

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10/2/81

Class.: _____

Data: 05/05/81

Pg.: _____

Cacique Juruna rompe com a Funai: - Aluga nossa terra a fazendeiros

PORTO ALEGRE (AGS) — Após ressaltar que «a FUNAI tomou conta do índio e não há necessidade de ele ser instrumento, objeto do Governo, que não há direito nem para branco», o Cacique Mário Juruna afirmou que a criação da Federação das Nações Indígenas permitirá levar os problemas dos índios ao Governo: «Quero que o índio seja ouvido como pessoa, como brasileiros; não quero que a FUNAI seja tutora do índio.»

O Cacique Mário Juruna está na capital gaúcha para contatos com a Associação de Apoio ao Índio sobre a criação da Federação das Nações Indígenas. Ele reafirmou sua disposição de se candidatar a uma vaga na Câmara dos Deputados como representante da Federação das Nações Indígenas e, na sua opinião, a lei não impede a sua candidatura. «porque o índio é livre».

Ao rebater as críticas de que as constantes viagens o afastam de sua tribo, o Cacique Mário Juruna salientou que não está se desligando dos índios: «Estou falando dos seus problemas em todos os lugares. O branco sai a toda hora e ninguém fala. Agora, quando é o índio, acham que ele está deixando sua tribo.» Ele também considerou que o comercial que gravou para

a televisão não prejudicou sua imagem de líder indígena.

«CADA VEZ PIOR»

Indagado sobre a situação dos índios, Mário Juruna respondeu que «está cada vez mais pior. A própria FUNAI aluga a terra do índio para o fazendeiro, e faz proibição para índio, que não pode estudar, viajar». Na sua opinião, «o Governo deveria ajudar os indígenas implantando escolas nas reservas, colocando máquinas para a agricultura, para que o índio cresça como o branco».

O cacique ressaltou, contudo, que a emancipação não é solução para o índio, e indagou: «Onde o Governo vai botar o índio para trabalhar, se já tem funcionários que estão indo para a rua?» Segundo ele, para ajudar o índio «falta apenas a boa vontade do Governo, pois, por exemplo, a demarcação de terras está só no papo».

Além de sua candidatura, o Cacique Mário Juruna também tem planos para escrever um livro sobre os contatos com os brancos, mas que só iniciará daqui a uns dois meses, porque, por enquanto, sua preocupação é com a criação da Federação das Nações Indígenas. Diz que a federação possibilitará que o índio fique independente do Governo, sem a tutela da FUNAI.